



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Em Sala De Parto De Recém-Nascidos Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Hospital Terciário.

Autores: MARIA APARECIDA DE ALMEIDA SALLES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LUCIANA DRUMOND (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); MÁRCIA LIMA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); DANIELA MÁRCIA CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LUCIANA NUNES SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); MARCELA REGINA MAGALHÃES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LUCIANA MARA SALOMÃO (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

Resumo: Introdução: a avaliação das características de nascimento, condições da gestação e parto dos neonatos admitidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são importantes instrumentos de avaliação da assistência prestada no período gestacional e perinatal. Objetivo: avaliar a reanimação neonatal em hospital terciário, com maternidade de alto risco, caracterizando as gestantes, recém nascidos encaminhados a UTIN e manobras. Métodos: estudo epidemiológico retrospectivo, realizado através da revisão de prontuários dos recém-nascidos encaminhados a UTIN no ano de 2015. Foi realizada análise descritiva simples dos dados. Resultados: a idade média materna foi de 26,4 anos e 94% realizaram pré-natal. Infecção do trato urinário (25,7%) e síndromes hipertensivas (22,8%) foram as principais comorbidades. Parto cesárea ocorreu em 55,6 % dos casos. Dos 311 recém-nascidos estudados, 55,6% eram masculinos, 59,8% prematuros, sendo 19,3% com menos de 31 semanas de idade gestacional. Baixo peso ocorreu em 60,1 dos recém-nascidos, 26,4% deles tendo menos de 1500g. Em 34% dos casos, o Apgar de primeiro minuto foi menor que 7. Das manobras de reanimação, a ventilação com pressão positiva utilizando o ventilador mecânico manual em T (VMT) com máscara facial foi a mais utilizada (46,6%). Foi usado blender para ajuste da concentração de oxigênio indicada. Intubação traqueal ocorreu em 19,6% dos pacientes. Dos recém-nascidos com menos de 1500 g, cerca de 20% não necessitaram intubação. Massagem cardíaca foi realizada em 2,6% dos casos e drogas em 1%. A prática do CPAP em sala de parto e transporte para a UTIN é realizada com VMT. Conclusão: A reanimação mais frequente nos recém-nascidos estudados foi a ventilação com pressão positiva utilizando o VMT. Apesar da frequência elevada de neonatos prematuros, numa maternidade que atende gestantes de alto risco, constata-se que esta prática tem contribuído para a diminuição da intubação de prematuros em sala de parto.